

A IMPORTÂNCIA DA TRADUÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DO TRADUTOR

Claudio Luiz Oliveira¹

INTRODUÇÃO

A tradução é uma prática que requer uma gama de conhecimentos linguísticos e culturais por parte do tradutor, além de muita dedicação. Assim, se faz necessário conhecer mais profundamente os profissionais que realizam atividades de tradução e o quanto importante são no processo tradutório. Partindo do pressuposto de que a tradução não é uma mera reprodução de um texto em outra língua, o tradutor assume um papel de destaque em meio a esse contexto. Com isso, objetiva-se falar sobre este profissional que é a peça-chave para se conhecer e compreender os novos textos que outras línguas nos apresentam. Para desenvolver este estudo utilizou-se como método de trabalho uma revisão de literatura, para que assim se aprofundasse os estudos sobre o tema abordado.

Os estudos da tradução já vêm sendo realizado há muito tempo. Todos os dias nos deparamos com algo que precisou ser traduzido, para que pudéssemos compreender a mensagem que seria transmitida. Um exemplo bastante comum de tradução é a Bíblia Sagrada, pois sabe-se que no princípio ela foi escrita nas línguas aramaico, hebraico e grego. Por esse motivo, muitos não conseguiam compreendê-la. Após muito estudo, os tradutores a reproduziram em latim e, posteriormente, em outros idiomas. Sendo assim, o trabalho do tradutor se desenvolve com dedicação e responsabilidade. Como afirma Esqueda (1999).

Encontra-se a necessidade de se regularizar a conduta do indivíduo na crença de esta de acordo com interesses universais que, supostamente, referem-se aquilo que é moral, que é correto. Seja do professor em relação aos seus alunos, do médico em relação ao paciente, do vendedor em relação ao comprador. (ESQUEDA, 1999, p. 10)

Diante disso o tradutor também deve estar consciente do grau de importância

¹ Graduado em Letras - Português/Espanhol e Respectivas Literaturas. Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação e Metodologia do Ensino da Língua Inglesa e Espanhola. Mestrando em Letras pela Universidade Federal do Acre. Professor efetivo do curso de Letras-Espanhol da Universidade Federal do Acre - Campus Floresta. E-mail: claudio.oliveira@ufac.br

que requer sua prática, como profissional e como transmissor de conhecimentos de uma língua a outra por meio da tradução.

Conhecendo os estudos sobre traduções e a importância do tradutor neste meio, serão abordados alguns aspectos relevantes sobre a tradução, focando-se na peça chave desse processo que é o tradutor e o trabalho por ele desenvolvido.

O PAPEL DO TRADUTOR

A tradução é uma atividade que apresenta grandes desafios para o profissional da área, pois não é somente transportar palavras de uma língua para outra, mas uma busca de métodos que possibilitem uma organização no texto, tendo em vista que as palavras podem apresentar significados diferentes em determinada língua, sendo que se não houver uma organização por parte do tradutor, o texto perde o sentido ao qual foi escrito.

Segundo Basnett (2003, p. 54) “a tradução não é a substituição de elementos lexicais e gramaticais entre línguas”, mas é um meio de informar o leitor de maneira coerente, vindo a suprir todas as suas dificuldades durante a leitura de um texto, livro etc. Portanto, a tradução é um processo que tem início com a leitura seguida da compreensão de determinado texto escrito em uma língua estrangeira, cujo sentido é passado para outro idioma. O trabalho do tradutor é fundamental para suprir as expectativas do leitor, por isso, ele deve ter total domínio da língua ao interpretar um texto, para que seja possível causar o menor impacto ao texto original a ser lido. Para Zilly (1996, p. 359) o tradutor deve se preocupar em:

interpretar rigorosa e integralmente o texto de partida, palavra por palavra, vírgula por vírgula, frase por frase, tem que revisar toda metáfora ou alusão, examinar sonoridade e ritmo, tem que entender exatos todos os espaços, relações de tempo, movimento, sentimentos, pensamentos imaginados.

O tradutor tem um papel de suma importância no meio social, pois é um produtor de significados que tem como objetivo representar o autor e os textos que traduz. Traduzir é ainda uma maneira de girar em torno do mistério, de suportar, trabalhar o insuportável, através de termo a termo. Sabe-se muito bem que o ofício do tradutor se sustenta de uma impossibilidade inerente. Nunca se pode traduzir, todo o

sentido, mas tenta-se frase por frase.

A tradução é uma comunicação que repassa conhecimentos entre línguas distintas, facilitando a compreensão do leitor, tendo em vista que o conhecimento de outras línguas chega a ser bastante complexo na língua materna. Com relação a isso, Schleiermacher (2001, p.37), afirma que:

[...] cada pessoa é denominada pela língua que fala, ela e todo seu pensamento são um produto dela. Uma pessoa não poderia pensar com total clareza nada o que estivesse fora dos limites da língua, a configuração de seus conceitos, a forma e os limites de sua contabilidade lhe são apresentados através da língua na qual nasceu e foi educada, inteligência e fantasia são delimitadas através dela.

Nesse pensamento o indivíduo dá novas formas a língua. É, portanto, considerado um produto de determinada língua e a língua sendo um produto do indivíduo, ou seja, um está estritamente ligado ao outro. Assim, a influência dos falantes sobre a língua ajuda em seu desenvolvimento à medida que o tempo passa.

Ao traduzir um texto o tradutor é responsável por sua tradução, pois é um ato de transformar um produto de uma língua para outra. Além disso, o tradutor assume uma responsabilidade sobre o texto que produz. Como afirma Arrojo (2003, p.104) “Cabe ao tradutor assumir a responsabilidade pela produção de significados que realiza e pela representação do autor a que se dedica”.

O tradutor, assim como o leitor, constrói o sentido do texto, transformando em um processo tradutório a obra do autor, e dessa maneira sente-se obrigado a tomar decisões, buscando termos e palavras que venham dar sentido e coerência no momento da leitura do texto traduzido, levando sempre em consideração os aspectos culturais, sociais, ideológicos a que se insere. Diante disso Trindade (2003, p.182) afirma:

Traduzir é fazer uma ponte entre duas culturas, sendo assim, toda tradução parte de um conjunto de sentidos expressos em palavras de um determinado idioma que deve ser transposto integralmente em um novo idioma que também possui suas características culturais e sociais. Portanto não importa qual é o tipo de tradução que seja feita, o tradutor sempre precisará ter em mente que ele está traduzindo um conjunto de sentidos.

Diante do exposto, ao fazer uma tradução o tradutor busca palavras em outra língua que procurem não alterar o sentido original do texto. Com isso sabemos que

esta tarefa não é algo simples, porque em alguns casos existem termos que só podem ser conhecidos seus reais significados, conhecendo-se o local e o contexto histórico de onde os textos foram escritos, ou seja, pode ocorrer que algumas palavras ao serem traduzidas para outra língua apresentem um sentido distinto do original, sendo que para não ocorrer essa perda de sentido, o tradutor deve ter conhecimentos do contexto onde o texto original foi elaborado, pois a tradução requer uma negociação entre as línguas como destaca Esteves (2005, p.343) “Negociam-se sentidos, éticas, visões, efeitos, preços, prazos e modos de trabalho”.

Diante das dificuldades encontradas no ato da tradução, os tradutores devem procurar manter sempre o foco no texto, para que esse não seja visto ou entendido de forma inadequada pelos leitores, pois a maneira como é traduzido pode ou não alterar o sentido original. A tradução requer muito mais que uma simples substituição de palavras/termos; ela implica também na busca de elementos em outras línguas que sejam iguais ou semelhantes aos que estão sendo traduzidos, sendo que após a leitura de um texto com uma tradução bem elaborada torna-se possível ao leitor não somente a compreensão do texto traduzido como também na língua de origem.

O tradutor é responsável por fazer a interação entre texto e leitor, por isso ele sempre busca traduzir de acordo com o público alvo que deseja atingir, ou seja, no ato da tradução este utilizará palavras ou expressões que estejam de acordo com o grau de aprendizagem de seus possíveis leitores. Além disso, faz-se necessário um estudo aprofundado do contexto social, cultural e educacional de seu público para que assim este escolha a forma mais adequada para se atingir os objetivos esperados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração deste estudo foi perceptível compreendermos que os estudos sobre as traduções e o trabalho desempenhado pelos tradutores é fundamental na apropriação de uma língua distinta de nossa língua materna. Além disso, podemos destacar que o estudo de textos em outros idiomas se torna algo quase impossível se não for feita uma tradução bem elaborada por parte do tradutor.

Considera-se que o trabalho dos tradutores deveria ser mais valorizado e reconhecido. Por meio do trabalho deste pode-se aprimorar o aprendizado ou até

mesmo conhecer palavras em outras línguas. Ainda há os termos que usamos quase todos os dias e não sabemos seu significado ou de onde provém. Pode-se destacar também que o trabalho de tradução requer um estudo constante, porque assim como os textos em nosso idioma, os escritos em outras línguas também estão a todo o momento passando por modificações.

Sendo assim cabe ao tradutor no ato de sua tradução procurar formas de adaptar as possíveis mudanças ocorridas no texto de partida para transmitir o conhecimento no texto de chegada. Além disso, o tradutor também deve procurar manter-se o mais próximo possível do original para que não haja uma distorção de sentido no momento da interação do leitor com o texto. Portanto, traduzir não se resume em transferir um texto de uma língua à outra, mas em repassar conhecimentos de uma forma que seja possível à compreensão por parte de quem lê.

REFERÊNCIAS

ARROJO, Rosemary. (org.). **O signo desconstruído**: implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas: Pontes, 2003.

BASSNETT, S. **Estudos de tradução**: Fundamentos de uma disciplina. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste, 2003.

ESQUEDA, Marileide D. Teorias de tradução e a questão da ética. *Mimesis*, Bauru, V 20. n.1, p.49-55, 1999.

ESTEVES, L.M.R. **Algumas Reflexões sobre a ética na tradução**. *Estudos linguísticos* XXXIV, p.340-344, 2005. Disponível em: <http://www.gel.org.br/4publica-estudos2005/4publicaestudos2005pdfs/algumasreflexoes618.pdf?SQMSESSID=a38ffc79c82bcbe561e1c641326fd16c>. Acesso em: 20 agost. 2016

MITTANN, Solange. **Notas do tradutor e a processo tradutório**: Análise e reflexão sob uma perspectiva discursiva. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

SCHLEIERMACHER, F. Sobre os diferentes métodos de tradução. In: HEIDERMANN, W. (org.). *Clássicos da teoria da tradução*. (tradução Margarete Von). Florianópolis: UFSC. Núcleo de tradução, 2001.v.1 p.27-87.

TRINDADE, E.A. **Conversas com tradutores**: balanços e perspectivas da tradução. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

ZILLY, Berthold. **Cadernos de tradução**. Santa Catarina: UFSC. 1996, vol.1.

A IMPORTÂNCIA DA TRADUÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DO TRADUTOR

Resumo: Este estudo tem por finalidade fazer uma análise sobre o papel do tradutor, enfatizando o complexo trabalho feito por ele, além das dificuldades encontradas no ato da tradução e sua importância para a aquisição de novos conhecimentos. Nessa perspectiva, percebe-se que o papel do tradutor ganha um lugar de destaque no processo de transcrição para outras línguas, visto que esta é a parte fundamental no processo de interação leitor-texto. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e que objetiva-se retratar sobre a prática dos tradutores, algo que se torna indispensável no estreitamento dessa relação. Para desenvolver este estudo utilizaram-se autores como Arrojo (2003), Trindade (2003), Bassnett (2003), Scheiermacher (2001), além de outros que retratam questões relacionadas à tradução e o papel do tradutor visto como mediador nas diferentes línguas. Ao final, chega-se a conclusão que os tradutores e suas traduções são essenciais para que possamos conhecer e nos apropriamos de textos em outros idiomas e que esse trabalho é indiscutivelmente exigente.

Palavras-chave: Estudos da tradução; O papel do tradutor; Prática tradutória.

THE IMPORTANCE OF TRANSLATION: REFLECTIONS ON THE ROLE OF THE TRANSLATOR

Abstract: This study has for purpose to do an analysis on the translator's paper, emphasizing the compound work done by him, besides the difficulties found in the action of the translation and his/her importance for the acquisition of new knowledge. In that perspective, it is noticed that the translator's paper wins a prominence place in the transcription process for other languages, because this is the fundamental part in the process of interaction reader-text. It is a bibliographical research and that is aimed at to portray on the translators' practice, something that if it turns indispensable in the narrowing of that relationship. To develop this study authors they were used as Arrojo (2003), Trindade (2003), Bassnett (2003), Scheiermacher (2001), besides others that portray subjects related to the translation and the translator's paper seen as mediator in the different languages. At the end, the conclusion is arrived that the translators and their translations are essential so that we can know and we appropriated of texts in other languages and that that work is indisputably demanding.

Keywords: Translation's studies; Translator's paper; Practice translate.

LA IMPORTANCIA DE LA TRADUCCIÓN: REFLEXIONES SOBRE EL PAPEL DEL TRADUCTOR

Resumen: La finalidad de este estudio es hacer un análisis sobre el papel del traductor, enfatizando el complejo trabajo hecho por él, además de las dificultades encontradas en el acto de la traducción y su importancia para la adquisición de nuevos conocimientos. En esa perspectiva, se percibe que el traductor gana un hogar de destaque en el proceso de interacción lector-texto. Se refiere a una pesquisa bibliográfica y que se objetiva retratar sobre la práctica de los traductores, algo que es indispensable en el estrechamiento de esa relación. Para desarrollar este estudio se utilizó autores como Arrojo (2003), Trindade (2003), Bassnett (2003), Scheiermacher (2001), además de otros que retratan cuestiones relacionadas a la traducción y el papel del traductor visto como mediador en las diferentes lenguas. Al final, se llega a la conclusión que los traductores y sus traducciones son esenciales para que se pueda conocer y apropiar de textos en otros idiomas y que ese trabajo es indiscutiblemente exigente.

Palabras Clave: Estudios de la traducción; El papel del traductor; Práctica tradutoria.

Submetido em março de 2017

Aprovado em abril de 2017